

DISTRIBUIÇÃO DE OFTALMOLOGISTAS NO BRASIL E SUA ASSOCIAÇÃO COM INDICADORES DE SAÚDE VISUAL EM 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO

João Adib Portilho Buainain, Bruna Zawacki El Ammar, Railla Caroline Polidoro, Paulo Henrique Silveira de Campos, Maria Luísa Moura Reis, Eric Massao Iwama

brunaelammar96@gmail.com

RESUMO

Introdução: O cuidado com a saúde ocular é determinante para a qualidade de vida e para a plena funcionalidade do indivíduo. A desigualdade na distribuição de oftalmologistas no território brasileiro pode impactar negativamente o acesso aos serviços especializados, influenciando nos desfechos das doenças oculares e nas taxas de internações hospitalares.

Objetivo: Analisar a associação entre a distribuição regional de oftalmologistas no Brasil e os indicadores de saúde visual no ano de 2021. **Métodos:** Realizou-se um estudo ecológico e descritivo baseado em dados do Censo 2021 do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram calculadas as taxas de oftalmologistas e internações por 100 mil habitantes, estratificadas por macrorregião. Aplicou-se o teste do qui-quadrado para verificar a associação estatística entre as variáveis.

Resultados e discussão: Foram analisadas 100.662 internações hospitalares por doenças oculares em 2021. Observou-se maior concentração de oftalmologistas na região sudeste, enquanto nordeste, sul, centro-oeste e norte apresentaram menores densidades de profissionais e menores taxas proporcionais de internações. A razão de oftalmologista por habitante variou de 1:7.800 no Sudeste a 1:19.500 no Norte, evidenciando variações expressivas no acesso ao atendimento oftalmológico entre as regiões. A análise estatística revelou associação significativa entre a distribuição de oftalmologistas e o número de internações ($\chi^2 = 283,49$; $p < 0,05$).

Conclusão: Há disparidades regionais relevantes na distribuição de oftalmologistas no Brasil, associadas aos indicadores de saúde visual, com maior concentração de profissionais na região Sudeste e menores densidades nas demais regiões do Brasil. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam maior equidade no acesso a serviços oftalmológicos. Nesse contexto, torna-se imprescindível o fortalecimento da atenção primária por meio da ampliação do acesso da população aos serviços especializados podendo ser feito através do uso de tecnologias de telessaúde e através da adoção de mecanismos de incentivo à fixação de profissionais em regiões remotas promovendo uma atenção oftalmológica mais equitativa no sistema de saúde. Este estudo foi limitado devido aos dados mais recentes limitarem-se ao ano de 2021. São necessários novos estudos que descrevam a distribuição de oftalmologistas pelo Brasil, para que um estudo deste tipo possa se manter atualizado.

Palavras-chave: Saúde ocular; Oftalmologistas; Internações hospitalares;